

## COMUNICADO

Chegou ao conhecimento da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) que várias paredes dos edifícios do Centro de Acolhimento para Refugiados (CAR) do Conselho Português para os Refugiados, da Universidade Católica Portuguesa, do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, do Agrupamento de Escolas da Portela, do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro e da Escola Secundária António Damásio foram vandalizadas com frases racistas, discriminatórias, de incitamento ao ódio e à violência e contendo ameaças de morte.

Atos desta natureza são inadmissíveis num Estado de Direito Democrático que, entre outros valores, defende a igualdade, a não discriminação e o diálogo intercultural e religioso. Representam um novo ataque direto à nossa sociedade e aos valores e princípios inscritos na Constituição da República Portuguesa. Nesta medida, a CICDR repudia-os veementemente e manifesta toda a sua solidariedade para com as instituições e os grupos visados.

A CICDR já estabeleceu contactos com as instituições, tem conhecimento que os factos foram já reportados às autoridades policiais e ao Ministério Público e procedeu à abertura oficiosa de procedimento.

Permanece atenta e empenhada no combate a qualquer ato discriminatório e que incite à violência ao ódio racial na sociedade portuguesa.

A CICDR recorda o papel fundamental que as entidades visadas desempenham na construção de uma sociedade justa, solidária e democrática, intervindo quer no acolhimento daqueles que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade, alvo de perseguição e violação de direitos humanos, na educação e formação e no desenvolvimento dos indivíduos como cidadãos.

Lisboa, 30 de outubro de 2020

A composição alargada da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial